



LUANDA
MEDICAL CENTER

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO INFORMATIVO



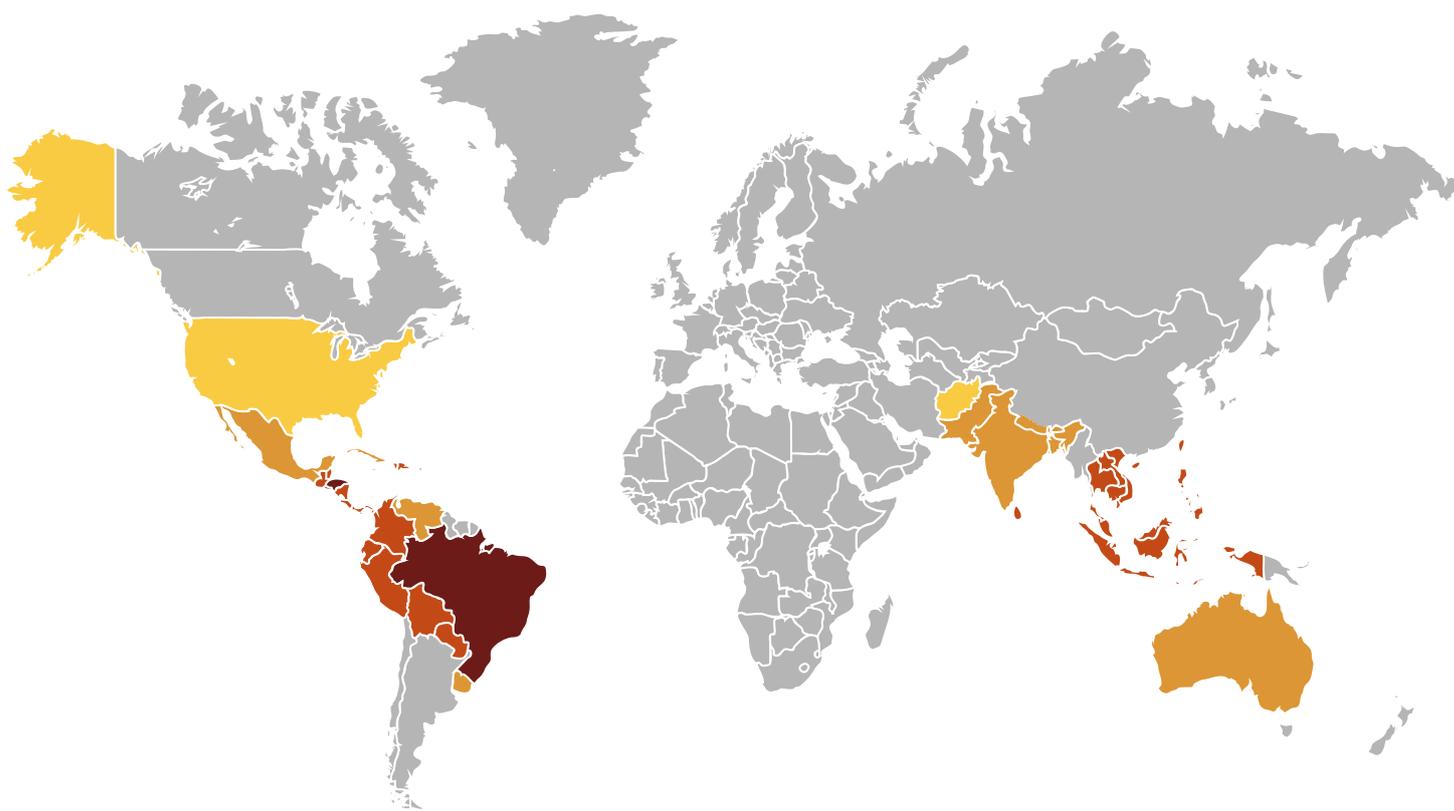
**STOP
DENGUE**

LUANDA MEDICAL CENTER
DEPARTAMENTO CLÍNICO
/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Dr. Celestino Teixeira
Dr. Edivaldo Tchongo

ÍNDICE

1. INTODUÇÃO.....	03
2. PATOLOGIA DE DESTAQUE.....	03
3. DENGUE.....	04
4. CURIOSIDADES.....	06



Notification rate per 100 000 population



Administrative boundaries: © EuroGeographics. The designations employed and the presentation of material on the map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the European Union concerning the legal status of any country, territory or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries.

Date of production: 28/07/2022

1. INTRODUÇÃO

Segundo o manual de vigilância do MINSA, 2010; a vigilância é a actual recolha sistemática de dados, análise, interpretação e divulgação dos dados obtidos. É também um instrumento importante para apoio na planificação, implementação e avaliação de acções em saúde pública. Para a região africana da Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs-se o modelo de Vigilância Integrada de Doença e Resposta (VID-R), para promover o uso racional de recursos na implementação das actividades de vigilância nas diversas doenças que têm funções semelhantes nomeadamente; função de detecção, notificação, análise e interpretação, retro informação e acção. No nosso país, este grupo de doenças e eventos prioritárias para o VID-R, referidas no parágrafo anterior, estão representadas em 5 grupos:

- **Doenças internacionalmente exigidas pelo Regulamento Sanitário Internacional (RSI);**
- **Doenças de elevado potencial epidémico;**
- **Principais causas de morbimortalidade na região africana;**
- **Doenças não transmissíveis prioritárias na região;**
- **Doenças que constituem problemas para a saúde pública.**

Referir ainda que a lista varia de país para país, e no caso de Angola a mesma corresponde o descrito no Boletim de notificação epidemiológica que contem actualmente 38 doenças e eventos (OMS, 2020; MINSA, 2010).

2. PATOLOGIA DE DESTAQUE

Em cada Boletim vamos abordar doenças de acordo a sua importância (Incidência) no panorama epidemiológico nacional.

Neste segundo Boletim vamos falar sobre a Dengue

3. DENGUE

A Dengue é uma das arboviroses mais importantes e graves que afecta o homem e que representa um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente em países tropicais onde as condições ambientais favorecem o desenvolvimento e proliferação do mosquito transmissor, tendo-se espalhado rapidamente por todas as regiões da OMS.

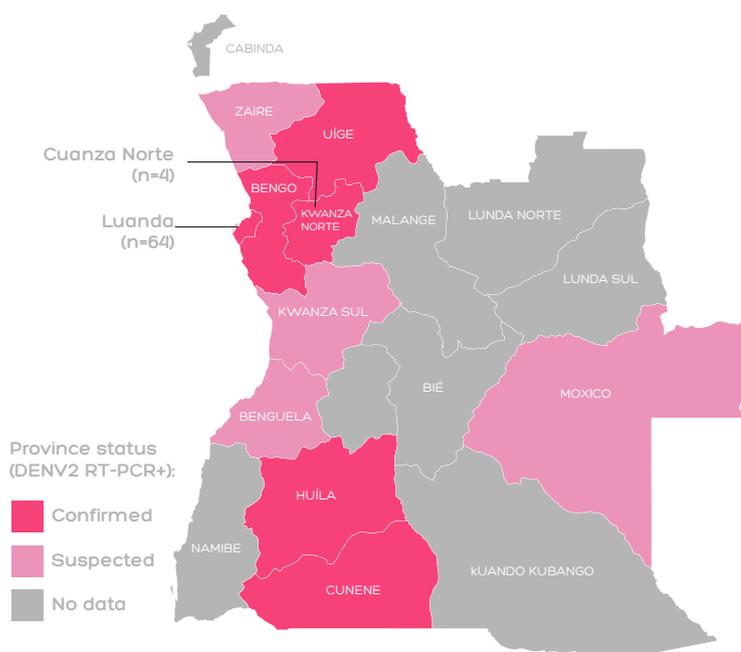


Fig 1. Distribuição espacial de casos confirmados de DENV2 RT-PCR em Angola (INIS, 2019)

A Dengue é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus RNA (DENV 1, 2, 3 e 4), do género flavivírus e família flaviviridae, de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica.

São vários os mosquitos do género *Aedes* vectores; no entanto são as fêmeas das espécies *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* as responsáveis pela transmissão 8-12 dias após se terem infectado.

O período de incubação varia de 3-15 dias (média 6 dias) e o de transmissibilidade desde 1 dia antes do início da febre até ao 6º dia da doença.

Trata-se clinicamente de uma doença de amplo espectro patológico que vai desde assintomática e/ou forma clássica com início súbito de febre alta (39-40°C), cefaleia, dor retro ocular, mialgias, artralgias, linfadenopatia generalizada, exantema, tosse, faringite e rinorreia; na forma grave pode surgir febre hemorrágica fatal e choque que ocorre sobretudo devido a uma complexa rede de interações entre factores virais e do hospedeiro.

Num estudo sobre Investigação molecular e genômica de um surto urbano do sorotipo 2 do vírus da dengue em Angola, 2017-2019 realizado pelo Instituto Nacional de Investigação em Saúde de Angola (INIS); foram encontradas as seguintes proporções do ponto de vista clínico: febre (97%), mialgias (62%), cefaleia (57,6%), artralgia (42%), dor retro-orbital (14%) e erupção cutânea (4,5%) (OMS, 2021; FUNASA, 2002; Islam MT et al in *BioMed Research International*, 2021; Yuill TM in *Manual MSD*, 2021; INIS Angola, 2019).

Para o diagnóstico desta doença são usados testes de diagnóstico molecular e serológicos; no nosso meio estão disponíveis essencialmente testes rápidos que permitem fazer uma rápida triagem ao nível das unidades hospitalares; os mesmos usam o princípio da imunocromatografia podendo detectar Anticorpos IgM, IgG e Antígeno NS1.

Não existe tratamento específico para a Dengue; no entanto o tratamento sintomático e hidratação para a Dengue clássica e os cuidados médicos apropriados salvam vidas sobretudo de doentes com forma grave.

A prevenção consiste basicamente em combater o mosquito eliminando os possíveis criadouros, usar roupas que minimizem a exposição da pele e repelentes/insecticidas que servem para eliminar as formas imaturas e adultas do mosquito.

Do ponto de vista epidemiológico nas últimas décadas tem havido um aumento da incidência no mundo sob a forma de surtos epidêmicos, geralmente no verão/outono, sendo endêmica em cerca de 100 países segundo estrutura baseada em modelos que indicam o surgimento de 100-400 milhões de infecções, tendo sido notificados 2.357.301 casos e 1.731 mortes principalmente em países como Brasil, Peru e Indonésia (OMS, 2021).

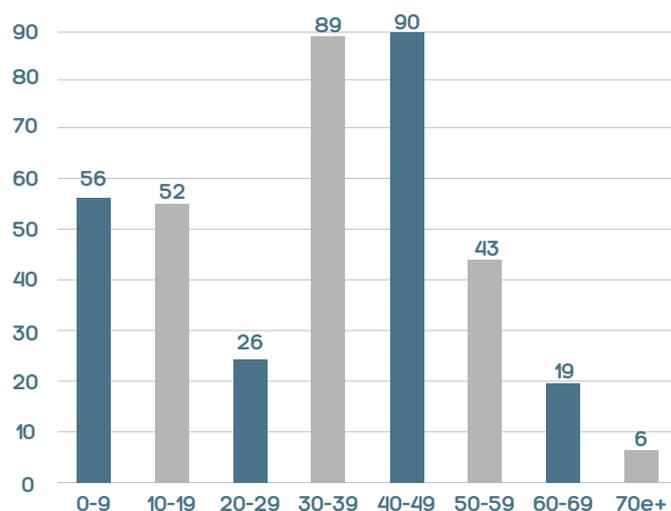


COVID-19

Dada a sua importância no panorama epidemiológico do país, esta doença continua a ser de notificação imediata, tendo sido diagnosticados de acordo com o gráfico abaixo, 381 casos novos que correspondeu a uma positividade de 4,2%.

Entre os casos referidos o sexo masculino foi o que apresentou maior percentagem (51%) e a faixa etária mais acometida foi a dos 40-49 anos com 90 casos (23,62%).

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POSITIVOS DE COVID-19, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, LMC, MAI-JUL 2022



DENGUE

Continua a ser a primeira causa de morbilidade ao nível do LMC, com 1262 casos (44,94%), que atingiu maioritariamente pacientes da faixa etária dos 25-49 anos e quanto ao sexo, o masculino (gráfico abaixo).

MALÁRIA

Esta patologia correspondeu à quarta posição entre as principais causas de morbilidade com 289 casos (10,29%).

A mesma atingiu maioritariamente jovens adultos na faixa etária dos 25-49 do sexo masculino (gráfico abaixo).

HIPERTENSÃO ARTERIAL (HTA)

Foi entre as doenças crónicas não transmissíveis a principal causa de morbilidade, correspondendo à segunda posição no quadro geral, com 439 casos (15,63%).

À semelhança das anteriores, a faixa etária mais acometida foi também a dos 25-49 anos e quanto ao sexo, o masculino (gráfico abaixo).

DIABETES MELLITUS (DM)

Entre as principais causas de morbidade ao nível do LMC, ocupa a terceira posição no quadro geral e a segunda entre as doenças crónicas não transmissíveis, com 320 casos (11,40%); no entanto a faixa etária mais afectada foi o sexo feminino (gráfico ao lado) com 50 e + anos.

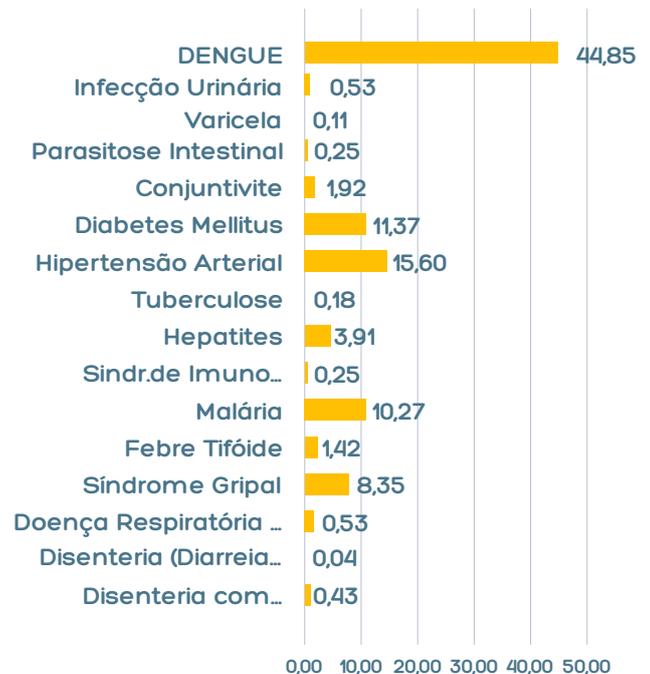
SÍNDROME GRIPAL

Estas doenças respiratórias sazonais representaram a quinta causa de morbidade no LMC com 235 casos (8,35%), sendo a faixa etária dos 25-49 a mais afectada e quanto ao sexo, o masculino (gráfico ao lado).

OUTRAS PATOLOGIAS

Por ordem decrescente, as menos frequentes com relevância foram a Hepatite com 110 casos (3,92%), a Conjuntivite com 54 casos (1,92%) e Febre Tifoide com 40 casos (1,42%). Excepto a Conjuntivite em que a faixa etária mais afectada foi a entre os 1 e os 4 anos, nas outras patologias a faixa etária mais acometida foram similares às anteriores.

PERCENTAGEM DE CASOS/EVENTO DE NOTIFICAÇÃO PRIORITÁRIA LMC, MAI-JUL 2022



4. CURIOSIDADES

- Uma única fêmea produz entre 60 a 120 ovos em cada ciclo reprodutivo e pode ter mais de três ciclos reprodutivos durante toda a sua vida.
- Uma pessoa pode ser infectada por Dengue até quatro vezes por existirem quatro sorotipos diferentes.
- A fêmea do *A. aegypti* pode depositar ovos em locais secos que podem sobreviver até um ano devido a sua resistência.
- A Hipertensão pode ocorrer em pessoas sem sobrepeso e que praticam atividade física, como em cerca de 30% de indivíduos que tenham pais Hipertensos.

